



EXPLORANDO A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DOS RECURSOS DIGITAIS

Luciene Formiga Soares Silva
UEPB
lucieneformigasoes@gmail.com

Rosângela de Araujo Medeiros
UEPB
professorarosangelaupeb@gmail.com

INTRODUÇÃO

O universo da cultura digital configura-se e é estruturado no ciberespaço (LÈVY, 1999), envolvendo alterações em todos os ramos sociais, como no entretenimento e no trabalho, com a instauração crescente da robótica na área de serviços e da produção industrial. Santaella (2003) exemplifica que os dispositivos digitais estão modificando toda a cultura em geral.

Assim, o uso de recursos digitais tem proporcionado novas possibilidades nas práticas educativas (KENSKI, 2003) com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sob a ótica da disseminação do conhecimento e da permissão do compartilhamento de conteúdos diversos (LE MOS, 2005), principalmente depois do desenvolvimento da internet, envolvendo os mais variados interesses e ramos da atividade humana.

Com a crescente utilização dos mecanismos digitais e suportes tecnológicos, o interesse para fins educacionais ganhou força, considerando as possibilidades de trabalhar som, imagens, textos (SANTAELLA, 2003), diante ainda dos possíveis efeitos de animação, formatos e formas de compartilhamento. As redes sociais ganham funções educativas com status de plataformas educacionais, visto que a internet possibilita a comunicação em tempo real.

O desafio do ensino no século XXI está além da sala de aula. Está em conhecer as tecnologias digitais (KENSKI, 2003) para promover o fluxo de



conhecimento, priorizando a reconstrução do conhecimento científico e a disseminação da cultura, como é a literatura.

É com base neste contexto, que o presente trabalho relata uma vivência investigativa acerca dos recursos digitais no ensino de literatura do Ensino Médio. O objetivo foi investigar como esses recursos poderiam ser utilizados na sala de aula para trabalhar de forma interativa os estudos das obras literárias.

A escolha do tema foi motivada pela aparente falta de interesse dos educandos no ensino de literatura no Ensino Médio identificada no cotidiano da pesquisadora, que atua também como educadora nesta área. Logo, tornou-se necessário pensar e organizar práticas pedagógicas mediadas pelas TIC, pautadas no dinamismo e na realidade digital dos nativos digitais (PRENSKY, 2001) e, assim, voltadas para a qualidade do processo educativo.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa empírica, aplicada e de cunho participante, conforme propõem Brennand, Figueiredo e Medeiros (2012). Foi realizada com os educandos dos 1º, 2º e 3º ano da EEEFM Dr. Trajano Pires da Nóbrega, Condado – PB.

Inicialmente, foi organizado um levantamento teórico sobre o uso dos recursos digitais na educação e no ensino de literatura. Posteriormente, foi organizada a pesquisa participante, em um projeto didático com as ferramentas digitais. Sua execução foi dividida em duas etapas. A primeira, com aulas teóricas e pesquisas. Na segunda etapa foram desenvolvidas oficinas de produções textuais; divulgação do projeto na comunidade por meio de blogs e do *Facebook*. Depois ocorreram apresentações na culminância do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizarmos este trabalho, foi possível perceber que a ação pedagógica mediada pelos recursos digitais possibilitou um maior envolvimento

do aluno, tal como define Kenski (2003), inclusive em exploração de conteúdos que envolvem a literatura.

Nesta pesquisa participante, foi organizado um projeto didático com turmas do Ensino Médio, no qual foram explorados motivos e estilos na literatura do Trovadorismo ao Modernismo. Aproveitar a vivência digital dos alunos da atualidade imprimiu às aulas de língua portuguesa uma circunstância de interação e significação. Um ambiente mais propício para a apreensão dos conceitos e conteúdos trabalhados.

Assim, o projeto iniciou-se com a pesquisa nas ferramentas digitais, em diferentes dispositivos e fontes multimídia *online* – sites de busca, de vídeo e *blogs*. Nesta etapa, quanto nas seguintes, os alunos produziram as apresentações utilizando as TIC na confecção de *slides*, filmagens, convites, letreiros, gravação de peças teatrais.

Buscou-se realizar leitura das escolas literárias descrevendo as maneiras de escrever, comparando-as com os escritores da atualidade. Em seguida, organizou-se apresentação de peças teatrais, autos, júri simulado, músicas, danças, exposição de vídeos e mostra cultural, sarau gótico e seminários, conforme quadros 1 e 2.

Quadro 1- Apresentações e produções da literatura



Fonte: Arquivo pessoal

Nos diferentes momentos da experiência realizada, as tecnologias da informação e da comunicação estavam permeando as atividades. Inicialmente, como dito, nas pesquisas online para produção de textos, mas nas encenações, no registro, nas postagens sobre as ações realizadas, a ferramenta digital mediada a reconstrução do conhecimento acerca da

literatura, como também dispõe o quadro 2, com a produção de um programa jornalístico que tinha como conteúdo o trovadorismo.

Quadro 2 – Apresentações com recursos digitais



Fonte: Arquivo pessoal da autora.

Por fim, os resultados encontrados apontaram que os recursos digitais fornecem o suporte necessário para trabalhar o ensino de literatura no Ensino Médio, a partir dos recursos disponíveis na internet, que possibilitam a interatividade e contempla as redes sociais, a postagem de vídeos e artigos na internet.

Entretanto, nenhum recurso digital pode substituir o professor, porque não desempenha funções educativas, havendo então a necessidade de adequação das práticas a partir do planejamento escolar, com objetivos claros e bem definidos.

CONCLUSÕES

O estudo acerca das TICs mostrou as possibilidades de trabalhar o ensino de literatura no Ensino Médio, contemplando diferentes recursos digitais, integrando os objetivos educativos aos interesses dos nativos digitais, que estão nas escolas da atualidade. Porque está posto o grande desafio em trabalhar a síntese do universo literário no Ensino Médio, considerando o contexto da cibercultura.

Assim a pesquisa realizada possibilitou compreender que projetos didáticos de literatura podem ser significativos, se a atuação do professor for



voltada para organizar um trabalho educativo interessante, atrativo, interativo, lúdico, exercendo o papel de mediador, tal como defende Kenski (2003). Mas para utilizar o computador nas práticas no ensino de literatura, dando dinamismo e eficiência quanto à participação e a qualidade da aprendizagem, faz-se necessário a formação efetiva do educador. A formação inicial e continuada deve estar em consonância com o universo da cibercultura.

REFERÊNCIAS

BRENNAND, Eládio José de Góes; FIGUEIRÊDO, Maria do Amparo Caetano de; MEDEIROS, José Washington de Moraes. **Metodologia Científica na Educação a Distância**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

LEMOs André. **Cibercultura e Mobilidade**. A Era da Conexão. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27, 2005, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/r1465-1.pdf>> Acesso em: 20 mai. 2014.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: Da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

LÈVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
